

Circular n.º 093/2024

Brasília(DF), 15 de março de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia nota da Diretoria do ANDES-SN em repúdio às declarações e aos ataques do Ministro da Casa Civil Rui Costa contra servidora(e)s pública(o)s.

Companheira(o)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da Diretoria do ANDES-SN de repúdio às declarações e aos ataques do Ministro da Casa Civil Rui Costa contra servidora(e)s pública(o)s.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Caroline de Araújo Lima**  
**1<sup>a</sup> Secretária**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM REPÚDIO ÀS DECLARAÇÕES E AOS ATAQUES DO MINISTRO DA CASA CIVIL RUI COSTA CONTRA SERVIDORA(E)S PÚBLICA(O)S**

Para nós do ANDES-SN não há novidade na forma que o ex-governador da Bahia e atual Ministro da Casa Civil trata o funcionalismo público, considerando sua política de desmonte da educação pública, do contingenciamento orçamentário das Universidades Estaduais e das contrarreformas previdenciárias. Contudo, no momento que exige de nós a defesa da democracia e dos direitos sociais, a fala de Rui Costa em entrevista à Rádio MetrÓpole, em Salvador, evidenciou a necessidade de enfrentarmos o projeto de reforma administrativa implícita nas declarações do ministro.

Ao desqualificar o funcionalismo público, o ex-governador, que corta salário de grevistas, declarou que servidora(e)s tendem a ter “inércia grande” e para mostrar produtividade necessitam de uma “fungada no cangote”. Para nós do Sindicato Nacional, a fala do Ministro evidencia sua simpatia pela PEC 32, pela desestabilização do funcionalismo público e da precarização do trabalho.

Além de relativizar o assédio moral e sexual, ao afirmar que a(o) agente pública(o) que atua no executivo “*tem que pisar no calcanhar, fungar no cangote para as coisas andarem*”, o Ministro da Casa Civil coloca na conta do funcionalismo público a crise do Estado, se desresponsabilizando pela ausência de investimento no serviço público, pelo sucateamento do SUS, da educação pública, da crise na segurança pública e com seu discurso de ineficiência da(o)s trabalhadora(e)s pública(o)s abre o flanco para defesa de uma Reforma Administrativa mais perversa, que aquela apresentada na PEC 32.

O ANDES-SN repudia as falas do Ministro Rui Costa, e exige uma resposta do Governo Federal sobre os ataques e o discurso de ódio proferidos pelo ex-governador da Bahia contra o funcionalismo público brasileiro.

*Basta de violência contra o funcionalismo público!*

*Basta de ataques à carreira e aos salários da(o)s trabalhadora(e)s pública(o)s!*

Brasília(DF), 15 de março de 2024.

**Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF  
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br